



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU - ITUPREV

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

## Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

### ATA nº 07/2017 – Reunião Ordinária de 18 de julho de 2017

Aos 18 dias do mês de julho de 2017, às 14:00 h, na cidade de Itú. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 238 de 14 de novembro de 2015, Sras. Kiara Berni, Sílvia Carlini e Zélia de Oliveira. A Sra. Paula Roberta Marangoni não esteve presente por motivo justificado. Ainda presente, a Assessora Christiane Serralha. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.<sup>a</sup> Kiara.

**Ordem do dia:** 1) Homologar a Ata de nº 06 do dia 14/06, bem como as APR's correspondentes; 2). Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, assim como por eventuais realocações; 3) Apresentação de novas opções de fundos de investimentos.

**Considerações Iniciais:** Os membros do Comitê iniciaram a reunião avaliando a situação atual da carteira de investimentos do RPPS, com os limites de enquadramentos nas diversas categorias de investimentos de renda fixa e de renda variável, bem como as rentabilidades dos fundos de investimentos com posição em 30/06/17. O Patrimônio Líquido do Instituto em junho fechou em R\$ 218.699.598,83, contabilizando um crescimento de R\$ 5 milhões, aproximadamente, quando comparado ao mês anterior. Destes, aproximadamente R\$ 3,8 milhões foram provenientes de repasses de contribuição previdenciária mensal e R\$ 1,2 milhão representa ganho de rentabilidade. A meta atuarial em junho foi de 0,19% e o RPPS teve um resultado de 0,52%. No ano, a meta acumula 4,1% e o resultado da carteira do Instituto 5,43%, ou seja, até junho o resultado da carteira do RPPS superou a meta atuarial em 132,4%. O comitê analisou os fundos que tiveram as melhores rentabilidades no mês e pontuou que a estratégia apresentada pela diretoria e adotada pelos membros no mês anterior foi acertada, visto que o fundo do BB IPCA III, que recebeu o maior aporte (75%) apresentou rentabilidade de 0,87% no mês e acumula 7,05% no ano. Em seguida, o presidente Luiz Carlos Brenha trouxe comentários acerca dos últimos acontecimentos políticos e seus reflexos no mercado financeiro e ainda a visão de especialistas que auxiliam na análise do cenário político-econômico atual. Ainda apresentou o Boletim Focus do dia 14/07 que sinaliza queda de inflação para abaixo da meta estabelecida para 2017 e 2018, destaque negativo para o PIB dando sinais de que a economia não está reagindo como deveria, o que tem estimulado algumas ações de afrouxamento na política monetária. O dólar em queda tem possibilitado aumento de ingresso de capital estrangeiro, mesmo em meio à crise política. Para os RPPS este cenário favorece investimentos em renda variável. Em renda fixa, a performance dos índices IMA-B e IRF-M contribuíram positivamente para o resultado da carteira do Instituto neste mês, sobretudo os de longa duração (IMA-B 5+ e IRFM-1 +), embora a volatilidade continue alta, frente às incertezas. **Deliberações:** 1) Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 06 de 14/06 e em seguida, os membros do Comitê analisaram todas as APR's resultantes das deliberações nelas contidas, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 65 a 69; 2) Para o direcionamento dos recursos, a análise se concentrou nos fundos que vem apresentando boas performances no ano e nos últimos 12 meses. Foram feitos comparativos de fundos e o BTG Pactual Credito Corporativo tem apresentado boa rentabilidade, com baixa volatilidade quando comparado a outros fundos. Desta forma, dos recursos disponíveis para alocação este mês, cerca de R\$ 2,670 milhões, a diretoria propõe direcionar R\$ 500 mil para o fundo BTG Pactual Credito Corporativo como forma de diversificação e por ser um produto que vem colaborando para o cumprimento da meta atuarial. Ainda na categoria de renda variável, analisando os fundos do Art. 8º III, o BTG Pactual Absoluto Institucional é o que vem se destacando. Assim, por acreditar na estratégia da equipe gestora deste fundo, a diretoria indica direcionar R\$ 500 mil para este fundo, decisão acatada pelo Comitê. Para o R\$ 1,670 milhão restantes, a indicação dos gestores é direcionar para a renda fixa distribuídos em dois fundos, da seguinte forma: R\$ 670 mil para o fundo BB IPCA III e R\$ 1 milhão para o Caixa Brasil IRFM-1 +, aproveitando a boa performance destes fundos. 3) Foram apresentados os credenciamentos das instituições Lions Thrust

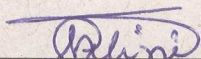




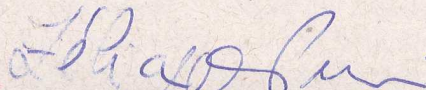
e Kinea e o credenciamento do fundo FIP Kinea Institucional. Os membros do Comitê analisaram a documentação, a fim de observar o histórico e experiência de atuação das instituições no mercado financeiro, a ausência de restrições por parte do Banco Central, CVM e outros, o volume de recursos sob gestão e administração, bem como a qualificação do corpo técnico. Para o fundo de investimentos, foi analisado o regulamento, lâmina, bem como a aderência da rentabilidade e riscos assumidos. Após verificação dos quesitos exigidos, os novos credenciamentos foram considerados regulares.

**Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada por todos os membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 18h00.

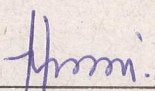
**Assinaturas:**



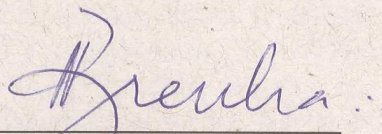
**Silvia Aparecida Carlini**  
Membro



**Zélia Maria Oliveira Pereira**  
Membro

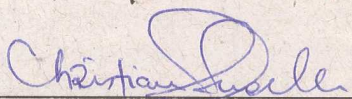


**Kiara Berni**  
Secretária



**Luiz Carlos K. Brenha de Camargo**  
Presidente

**Convidados:**



**Christiane Serralha**  
Assessora